

Unidade Curricular: ARQUITECTURA DE COMPUTADORES I**Curso:** Engenharia Informática**Ano:** 2º ano**Regime:** Semestral (1º)**Ano Lectivo:** 2009/2010**Carga Horária Total:****Horas de Contacto:** (T: 28; PL: 42; OT: 5; O: 5)**Créditos:** 6 ECTS**Docente:** Luís Miguel da Silva Ferreira (Equiparado a Assistente do 1º Triénio)

Objectivos:

- Descrever os princípios fundamentais da Arquitectura de Computadores
- Distinguir os componentes fundamentais e respectivas interligações na arquitectura de um computador
- Descrever e efectuar medições de desempenho
- Programar aplicações utilizando Linguagem Assembly

Programa:

- Princípios e Evolução da Arquitectura de Computadores
- Organização interna, componentes e interligações num Computador
- Medição de Desempenho
- Introdução à Linguagem Assembly

Métodos de Avaliação:

São admitidos a exame todos os alunos que se encontrem inscritos na unidade curricular, excepto os que tenham sido dispensados de exame, ou que tenham sido excluídos de exame.

A exclusão de exame pode ocorrer por excesso de faltas nas sessões de ensino prático-laboratorial (PL) ou pela falta da realização de trabalhos e respectiva defesa, bem como pela falta de outras formas de participação consideradas indispensáveis pelo docente, no programa das unidades curriculares de carácter técnico ou laboratorial, de acordo com o artigo 13º do Regulamento Académico em vigor.

É obrigatória a presença nas aulas prático-laboratoriais em pelo menos dois terços das aulas leccionadas.

A avaliação final é obtida em função da soma da nota da prova escrita individual (sem consulta, e com o peso de 12 valores) com a avaliação prático-laboratorial (com um peso de 8 valores).

Na prova escrita é considerada indispensável para aprovação na disciplina uma nota mínima de 6 valores.

A avaliação prático-laboratorial é obtida em função da soma das notas obtidas em dois testes teórico-práticos realizados durante o ano lectivo (dois valores cada), pela avaliação de um trabalho prático (dois valores), e pela assiduidade e participação nas sessões de ensino (dois valores).

Os trabalhos práticos serão realizados individualmente ou em grupos de dois alunos, e são sujeitos a discussão.

São considerados nulos todos os trabalhos práticos entregues após a data limite.

Os testes teórico-práticos, bem como os trabalhos laboratoriais (e respectivas defesas) são obrigatórios. A sua não realização implica a não aprovação na disciplina.

Os testes teórico-práticos serão realizados em horário lectivo, em data a definir.

Para a admissão a exame, é considerada indispensável uma avaliação mínima de 30% em qualquer uma das quatro componentes de avaliação prático-laboratorial, bem como uma nota final na avaliação prático-laboratorial igual ou superior a 3,5 valores.

Os trabalhadores estudantes, bem como os que beneficiem de outros estatutos legais, e que não possam frequentar pelo menos dois terços das aulas prático-laboratoriais devem informar o docente durante a primeira metade do semestre, de modo a que lhes seja atribuído um trabalho prático adicional em substituição da componente de avaliação da assiduidade. Os trabalhadores estudantes não estão dispensados da realização dos trabalhos práticos nem dos testes teórico-práticos.

Bibliografia:

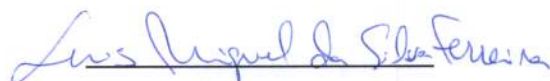
"Computer Organization and Architecture", William Stallings, 5ª edição, Prentice Hall, ISBN 0-13-081294-3, 2000

"Computer Architecture: A Quantitative Approach", John Hennessy e David Patterson, 3ª edição, Morgan Kaufmann, 2004, ISBN 1558603298, 2004

"Arquitectura de Computadores", José Delgado e Carlos Ribeiro, 2ª edição, FCA, ISBN 978-972-722-207-0, 2008

"Arquitectura de Computadores - Coleção SCHAUM", Nicholas Carter, Bookman, ISBN 9788577800131, 2003

O Docente,



Luís Miguel da Silva Ferreira